



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Construção do conhecimento agroecológico na escola família agrícola de Marabá-PA

Construction of agroecological knowledge at the Marabá-PA agricultural family school

LOBO, Deise da Silva¹; SILVA, Luís Mauro Santos²; SANTOS, Damião Solidade dos³

¹. Discente do Programa de Pós-graduação PDTSA/UNIFESSPA - deisesilva@unifesspa.edu.br; ². Docente do programa de Pós-graduação PDTSA/UNIFESSPA; do NCADR/UFGA e membro do NEA AJURI - lmsilva2012@gmail.com; ³. Coordenador Pedagógico da EFA de Marabá, – dsolidade@bol.com.br.

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este relato de experiência técnica é a Descrição da Experiência de formação desenvolvida na Escola Família Agrícola (EFA) “Professor Jean Hébette”, no município de Marabá, sudeste do estado do Pará. O objetivo deste trabalho foi de compreender o processo de construção do conhecimento agroecológico através das ações educativas desenvolvidas na EFA de Marabá. A Metodologia utilizada foi o estudo de caso que permite observar e registrar informações que contextualize as pessoas envolvidas. Através de suas práticas educativas, esta escola do campo vem contribuindo para a construção de conhecimentos agroecológicos e consequentemente para o fortalecimento da agricultura familiar, uma vez que permite aos sujeitos do campo valorizarem e aprimorarem processos autônomos no modo de viver e de produzir camponês.

Palavras-chave: Agroecologia; Educação do Campo; Pedagogia da Alternância.

Abstract

This report of technical experience is the partial description of the master's research project developed at the Professor Jean Hébette Agricultural Family School, in the municipality of Marabá, southeast of Pará. The objective of this work is to understand the process of construction of agroecological knowledge through educational actions Developed at EFA Marabá. The methodology used was the case study that allows observing and recording information that contextualize the people involved. Through its educational practices, this rural school has been contributing to the construction of agroecological knowledge and consequently to the strengthening of family agriculture, since it allows the subjects of the field to develop their autonomy in the way of living and producing.

Key words: Agroecology; Field Education; Alternation Pedagogy.

Contexto

Esta descrição de experiência técnica-educativa apresenta os primeiros Resultados de uma pesquisa de mestrado desenvolvida na Escola Família Agrícola- EFA de Ensino Fundamental Prof^o Jean Hébette, no Município de Marabá (Fig. 01), sudeste paraense, a qual tem por objetivo compreender através das práticas educativas desta escola, o processo de construção do conhecimento agroecológico. A importância deste processo, além de possibilitar uma relação entre educação do campo e agroecologia, que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



para Caldart (2015) é complexa, uma vez que, necessita de transformações na sociedade e na agricultura, é fomentar a luta por uma educação do campo de qualidade e pela consolidação do direito à terra e ao bem viver.

A EFA Jean Hébette em Marabá-PA está localizada no Km 23 da Rodovia Transamazônica no Projeto de Assentamento PA Grande Vitória. Possui como principais estruturas: os alojamentos feminino, masculino e monitor/a, refeitório, sala de aulas teóricas e as Unidades Produtivas Educativas: aviário, pocilga, hortas e tanques de piscicultura. Esta escola possui o compromisso e o lema de que “é possível produzir conhecimento e alimentos agroecológicos”.

Esta unidade escolar desenvolve ações educativas, baseadas na alternância do tempo escola e tempo comunidade, voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar na região, buscando valorização de práticas de cultivos que sejam menos agressivas ao ambiente natural e socialmente justa. Uma clara contraposição à lógica agroindustrial, que há décadas vem gerando crises ambientais e sociais, pois lança mão de tecnologias muito agressivas à natureza como agroquímicos, imensas áreas de desmatamento destinadas ao agronegócio, remanejamento de povos tradicionais para locais totalmente incompatíveis aos de sua origem. Os diversos alimentos produzidos na EFA/Marabá-PA, como couve (*Brasica oleracea* L.), quiabo (*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench.), coentro (*Coriandrum sativum* L.), alface (*Lactuca sativa* L.), tomate (*Solanum lycopersicum* L.), peixes, porcos e aves são utilizados na alimentação escolar deste estabelecimento de ensino.

A educação do campo e a agroecologia contribuem para fortalecer este debate e embate, e permitem acesso aos conhecimentos técnico e científico e a valorização dos saberes locais de cada comunidade, com intuito de dar autonomia às unidades familiares de produção favorecendo a reafirmação do modo de viver peculiar dos sujeitos do campo. De acordo com Cotrim e Dal Soglio (2016), contemporaneamente a noção de Construção do Conhecimento Agroecológico passou a ser desenvolvida por um grupo de autores que produzem em uma perspectiva agroecológica como Petersen (2007), ABA (2007), Chavestafur, (2007), Petersen et. al., (2009) e Molina, (2011). Para Santos (2007), o termo, refere-se a “processos de elaboração de novos saberes sobre a Agroecologia a partir dos conhecimentos tradicionais dos agricultores e agricultoras e da sua interação com o saber técnico-acadêmico”.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da Experiência

A Metodologia utilizada nesta pesquisa é o estudo de caso, que de acordo com André (2008), são utilizados com um sentido bastante particular como a descrição de uma unidade seja ela uma escola, um educador, um grupo de educandos, uma sala de aula, além da realidade concreta dos Agroecossistemas em que os estudantes vivem. Para Chizzotti (2006) é uma ampla caracterização propondo uma diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos com o objetivo de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência ou avaliá-la analiticamente, com o intuito de tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora.

Após a realização das visitas e acompanhamento de atividades da EFA, pôde-se acompanhar algumas aulas práticas, conversas com os sujeitos integrantes da escola como monitores, pedagogos e técnicos. Foi feito registro fotográfico do local e de algumas atividades (Fig. 02 e 03).

Os educandos em formação na EFA Prof^o Jean Hébette são oriundos majoritariamente de Projetos de Assentamentos da Reforma Agrária do município de Marabá, sudeste do Pará, mas existem jovens de outros municípios da região, como Novo Repartimento, Eldorado do Carajás, Itupiranga, São Domingos do Araguaia e São João do Araguaia. A faixa etária dos educandos varia entre 13 a 19 anos, ressaltando a grande dificuldade de acesso a um ensino fundamental voltado essencialmente para o campo. A escola conta com funcionários/as custeados pelo poder municipal, que trabalham na cozinha, professores (monitores) das disciplinas de português, matemática, língua estrangeira, ciências, história, geografia, estudos amazônicos e ensino religioso. Na parte diversificada: Agricultura, Zootecnia e Administração Rural. Os demais servidores atuam na coordenação pedagógica e administrativa da EFA.

Os principais laboratórios de construção do conhecimento são as Unidades Produtivas e Educativas (UPEs) - como a horta produtiva, a horta medicinal, um aviário, a suinocultura e a piscicultura. Estão previstas para 2017 a implantação das seguintes UPEs: apicultura, bovinocultura, Sistema Agroflorestal (SAF), produção de grãos e frutas. Além disso, a EFA Prof. Jean Hébette, conta com parcerias entre as quais se destaca a EMATER, UNIFESSPA, IFPA e Prefeituras de Marabá, Novo Repartimento e Itupiranga. A EFA de Marabá iniciou o ano de 2017 com quatro turmas, as quais de 6^o, 7^o, 8^o e 9^o anos do Ensino Fundamental, cada turma tem 30 jovens totalizando 120 estudantes, que são divididos em dois períodos (Alternância). A escola divulga as atividades nas redes sociais como forma de propagação desta forma de ensinar. A



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



EFA possui o regime de alternância e direciona suas práticas pedagógicas segundo os princípios da educação do campo e sob os princípios agroecológicos. Para Gnoato, Ramos, Piacesk e Bernartt (2006, p. 2), a Pedagogia da Alternância constrói e desenvolve seus currículos de acordo com a realidade do campo, conciliando os estudos, com o trabalho na propriedade rural e sua família. Os jovens - em regime de internado durante duas semanas na escola e depois deste período retornam às propriedades de seus familiares.

Análise preliminar

O enfoque agroecológico nas ações educativas possibilita ressaltar o fato de que a produção e a transmissão de conhecimentos são atividades próprias do ser humano, e difundidas culturalmente seja de forma individual ou coletiva. Desta forma, a noção de construção do conhecimento agroecológico permite perceber a revalorização das sabedorias locais sobre uso e manejo dos recursos naturais e a sua integração com os saberes de origem acadêmica, (PETERSEN, 2007). Nessa abordagem, o conhecimento é resultante de processos envolvendo agentes em Contextos social, político e econômico diferentes. Sendo assim, assume-se que o conhecimento agroecológico não está acabado e pronto para ser difundido, pois ele está em permanente construção, implicando na escolha de Métodos, procedimentos e práticas pedagógicas que facilitem a emergência de novos saberes, (SANTOS, 2007).

Como premissa, segundo Cotrim e Dal Soglio (2016), admite-se que esse processo se encontra no campo da complexidade, pois existem inúmeros elementos na descrição da Construção do Conhecimento Agroecológico. Alguns destes elementos citados por Cotrim e Dal Soglio (2016), são percebidos nas atividades desenvolvidas na EFA Prof^o Jean Hébette como, por exemplo, a imersão nas relações sociais comunitárias, método participativo, princípios ecológicos de agricultura, diálogo de saberes, transição agroecológica, visão holística e sistêmica das ciências. Nesse sentido, os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento agroecológico têm a oportunidade de compreender, de forma prática, os processos ecológicos de produção e manejo dos recursos da natureza de base no desenho de práticas sustentáveis. Para Cotrim e Dal Soglio (2016) a apreensão das premissas desenvolvidas na ecologia se tornam ferramentas na construção do conhecimento. O uso destas ferramentas e técnicas participativas propicia aos atores o encontro das ideias coletivas no momento da confecção dos mapas, dos diagramas e calendários.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Através de experiências como esta, permite aos atores sociais do campo uma reflexão coletiva sobre determinadas temáticas para serem debatidas dentro da comunidade como a luta camponesa pela consolidação da educação do campo, e que seja de qualidade, compatível com a realidade rural, a busca por alternativas mais sustentáveis de produção agrícola, o fortalecimento da agricultura familiar, estes representam alguns exemplos. A participação coletiva desses atores proporciona um diálogo entre os saberes tradicional e científico, das características ambientais do ecossistema, e as propriedades sociais do grupo, resguardando maior autonomia nas decisões individuais e coletivas sobre o modo de viver e de produzir camponês.

Agradecimentos

Ao Programa de pós-graduação em Dinâmicas territoriais e Sociedade na Amazônia-PDTSA/ UNIFESSPA, à EFA “Professor Jean Hébette” de Marabá e à CAPES, pelo apoio através de concessão de bolsa.

Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Série pesquisa Vol. 13. Brasília: Liber Livro Editora, 3ª edição, 2008.

CALDART, Roseli Salet. **Escolas do Campo e Agroecologia: uma agenda de trabalho com a vida e pela vida!** Texto “Sobre a especificidade da Educação do Campo e os desafios do momento atual”, de julho 2015. Porto Alegre, fevereiro de 2016.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COTRIM, Décio Souza; DAL SOGLIO, Fábio Kessler. **Construção do Conhecimento Agroecológico: problematizando o processo**. Construction of Knowledge Agroecological: questioning the process. Revista Brasileira de Agroecologia Rev. Bras. de Agroecologia. 11(3): 259-271. 2016.

GNOATO, Almir Antônio; RAMOS, Celso Eduardo Pereira; PIACESK, Enelde Elena e BERNARTT, Maria de Lourdes. **Pedagogia da alternância; uma proposta de educação e desenvolvimento no campo**. XLIV Congresso da SOBER- Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural “Questões Agrárias, Educação no Campo e Desenvolvimento”. Fortaleza, Junho de 2006.



PETERSEN, Paulo. **Construção do Conhecimento Agroecológico: Novos Papéis, Novas Identidades**, In: GT-CCA / ANA, Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia, Construção do Conhecimento Agroecológico Novos Papéis, Novas Identidades, Articulação Nacional de Agroecologia. 2007.

RAIOL, José de Andrade. Perspectivas para o meio ambiente urbano: GEO Marabá – Pará, Belém: [s.n.], 2010.

SANTOS, Ailton Dias dos. **Construção do conhecimento agroecológico: síntese de dez experiências desenvolvidas por organizações vinculadas à Articulação Nacional da Agroecologia**. In: GT-CCA / ANA, Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia, Construção do Conhecimento Agroecológico Novos Papéis, Novas Identidades, Articulação Nacional de Agroecologia. 2007.

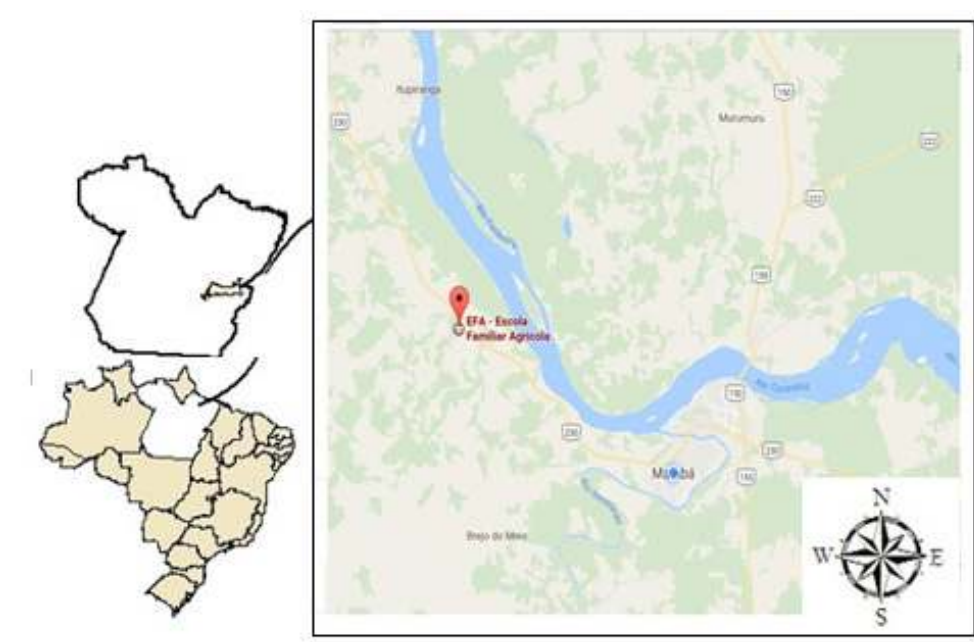


Figura 01 - Localização da EFA - Marabá/ PA.

Fonte: Raiol (2010); Google Mapas (15/02/2017).



Figura 02 – (a) Área capinada e ciscada para o plantio das mudas de tomate. A adubação foi com terra preta. Atividade sob monitoria da educadora Glecia Sousa; (b) Seminário de Cartografia das comunidades dos educandos, sob a monitoria da educadora Vanalda Araújo.

Fonte: Facebook, 2017.